



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Festa da Imaculada Conceição, 8 de Dezembro de 2003

1. "Tota pulchra es Maria *Tu és bela, ó Maria*".

A Igreja celebra hoje a Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria. Se Cristo é o dia que não conhece ocaso, Maria é a sua aurora resplandecente de beleza.

Escolhida para ser a *Mãe do Verbo Encarnado*, Maria é ao mesmo tempo a primícia da sua obra redentora. A graça de Cristo Redentor agiu sempre n'Ela antecipadamente, preservando-a do pecado original e de todo o contágio da culpa.

2. Por isso, Maria é a "*cheia de graça*" (Lc 1, 28), como afirma o Anjo quando lhe traz o anúncio da sua maternidade divina. A mente humana não pode pretender compreender um prodígio e um mistério tão grandiosos. É a fé que nos revela que a Imaculada Conceição da Virgem é penhor de salvação para toda a criatura, peregrina sobre a terra. É ainda a fé que nos recorda que, em virtude da sua condição singularíssima, Maria é o nosso sustento inabalável na dura luta contra o pecado e as suas consequências.

3. Na tarde de hoje, continuando uma bonita tradição, dirigir-me-ei à "*Piazza di Spagna*". Assim, prestarei uma homenagem à Virgem Imaculada. O Beato Papa Pio IX colocou sobre uma coluna a sua imagem, para a perene memória do dogma da Imaculada Conceição, proclamado em 8 de Dezembro de 1854. Com a peregrinação de hoje, portanto, entramos no 150º aniversário daquele solene acto do magistério da Igreja.

Convido-vos desde já a unir-vos a mim, invocando a intercessão de Maria Imaculada pela Igreja,

pela cidade de Roma e pelo mundo inteiro.

Depois do Angelus

Alegro-me por saudar o Cardeal Andrzej Maria Deskur e os membros da Pontifícia Academia da Imaculada. Agradeço-vos, caríssimos, a vossa presença e o vosso empenho na promoção da devoção à Virgem Santíssima.

© Copyright 2003 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana